



Festa da Abragames 2005

Discurso do Presidente Marcelo Carvalho

Caros Amigos e Amigas, Boa noite!

Eu não sei se vocês lembram o que vocês fizeram no dia 6 de abril de 2004? Eu me lembro do que eu fiz. No dia 6 de abril de 2004, às 19hs, na Rua Scipião, No 67, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, estava eu reunido com um grupo de pessoas. Acho que não passavam de 10 no total. O que poderiam essas pessoas estar fazendo numa terça-feira à noite em reunião? Por que essas pessoas não estavam no conforto do lar, assistindo algum jornal e reclamando do governo e da vida? O clima da reunião era descontraído, as pessoas brincavam e parecia apenas um encontro de amigos. Nesse mesmo dia 6 de abril, 108 anos antes, começaram em Atenas, capital grega, os primeiros jogos olímpicos da Era moderna. Curiosamente, o assunto da tal reunião, eram jogos também, mas eram os jogos da era contemporânea, os jogos digitais. Dessa reunião, surgiu uma das iniciativas, visando promover a indústria de jogos brasileira, que considero das mais sérias: a fundação do que hoje conhecemos como ABRAGAMES, a Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Eletrônicos.

O resto desse ano de 2004 foi difícil. Toda entidade que se inicia tende a ter a sua credibilidade testada. E infelizmente, estamos em um país em que a maioria das iniciativas visa criar apenas vantagens pessoais, no lugar das propostas vantagens coletivas. Essa, aliás, é a marca ... e a sina de um povo, que de tão esperto, mas tão esperto, criou um cenário de pura desconfiança, um cenário em que parece que a única forma de se dar bem, é levando vantagens em cima do próximo. É a famosa “Teoria da escassez de recursos”, tão estupidamente defendida pelos que enxergam pequeno. Essa “teoria da escassez” prega que a soma das felicidades de todas as pessoas é igual a uma constante. Dessa forma, para que eu possa aumentar em 10 níveis a minha felicidade, é preciso que uma outra pessoa perca 10 níveis da dela. Ou que 2 pessoas percam 5, ou que 10 pessoas percam 1.

Ainda bem que muitas pessoas não acreditam nisso, essas entendem o significado de uma parceria ganha-ganha. É a parceria em que cada um entra com um pouco, e todos saem com muito. A soma final é sempre superior à soma inicial. É o que se chama de geração de riquezas. E como, afinal, se produz essa diferença entre a soma final e a inicial? Você pode converter energia eólica em energia



elétrica, certo? Você também pode converter energia química em energia térmica. E, da mesma forma que existe a energia potencial gravitacional, cada um de nós seres humanos carrega dentro de si a “energia potencial intelectual”. Essa energia pode ou não ser convertida em geração de riquezas. E isso completa a tal diferença entre a soma final da parceria ganha-ganha e a soma inicial.

O fato é que a ABRAGAMES provou-se rapidamente uma instituição séria. Ganhou credibilidade com suas ações que realmente visavam promover essa indústria. Essa credibilidade retornou em apoio de diferentes entidades. Eu não ousaria listar aqui todas as ações realizadas e todas as parcerias construídas, porque o risco seria alto de esquecer várias delas e fazê-las parecer menos importantes. Mas não posso deixar de falar de algumas mais recentes. O próprio reconhecimento do “Ministério da Cultura” é uma prova da seriedade das ações dessa associação. A parceria para realização do concurso JOGOSBR que consideramos de grande importância, não apenas simbólica, mas também de incentivo a esse mercado. Claro que essa é apenas 1 das ações de muitas que ainda virão dessa parceria entre a ABRAGAMES e o Minc.

Também não poderia esquecer da parceria hoje anunciada com a Nvidia. Empresa de extraordinário reconhecimento mundial, encontrou na ABRAGAMES um parceiro sério para promover as iniciativas essenciais a esse mercado aqui no Brasil. O acordo de cooperação assinado com a Câmara de comércio eletrônico é também motivo de muito orgulho para a ABRAGAMES. É o reconhecimento de uma instituição muito mais madura e que tem o potencial de gerar benefícios mútuos. E tem mais: estamos costurando uma parceria junto à EGM. Veículo de imprensa que na minha opinião e de muitos outros, é a revista que tem a maior credibilidade junto à comunidade gamer brasileira. E, por último, mas não menos importante, é preciso citar aqui o apoio da GameTV. Apoio esse que para muitos, pode parecer simplesmente o patrocínio de uma festa com comes e bebes. Mas para nós, é bem mais do que isso. É uma demonstração de um reconhecimento mútuo entre essa empresa e essa associação. A GameTV talvez tenha sido uma das primeiras a perceber que apoiar a ABRAGAMES significa apoiar a indústria brasileira de desenvolvimento de jogos. Que apoiar a ABRAGAMES significa apoiar o Brasil!

E assim a ABRAGAMES segue, fazendo o seu papel com muita honestidade e transparência, e aguardando que outras empresas também percebam a importância dessas parcerias e contribuam com a nossa comunidade e com o nosso país. Sabemos que isso se refletirá em desenvolvimento econômico, tecnológico, cultural, e por que não dizer social? E falando na honestidade da ABRAGAMES, lembro que



meu pai me ensinava a ser honesto quando era pequeno. Mais tarde, aprendi uma lição ainda maior.

Aprendi que quando você faz as coisas da maneira certa, todo o universo conspira a seu favor. Mas, entenda, que conspirar a favor não significa surgir com soluções mágicas. Não, muito pelo contrário. O sucesso verdadeiro passa pela construção de bases sólidas e por um crescimento gradual e consistente. É um trabalho de todo dia colocar um tijolo a mais e colocá-lo com cuidado.

Existe um conto que fala da história do incêndio na floresta. Todos os animais começaram a fugir daquele grande incêndio. Ao chegar em local um pouco mais seguro, viram um passarinho voando na direção do incêndio. Ele chegou até o incêndio e despejou uma gota de água. Depois voltou até um lago distante e colocou mais uma gota no bico e voltou até o incêndio repetindo o procedimento várias vezes. Os animais, que tinham fugido, começaram a rir sem parar. A cena era realmente engraçada. De um lado, um passarinho voando com uma gota no bico tentando apagar o incêndio sozinho, do outro os animais fugindo e rindo. Eles riram muito e falaram para o passarinho: “ô, passarinho, você não percebeu que não vai conseguir apagar o incêndio, seu trouxa?”. Ao qual o passarinho respondeu: “É claro que percebi, mas pelo menos eu estou fazendo a minha parte”. Para terminar esse pronunciamento, eu queria fazer uma pergunta a todos que estão aqui. Não precisam responder agora. As pessoas da ABRAGAMES são como esse passarinho. E vocês? Já escolheram o seu lado?

Obrigado,
Marcelo Carvalho
Presidente da ABRAGAMES